
GUIA DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Orientações para conceder boas entrevistas em TV, rádio, jornal e internet

Apresentação

A qualidade do trabalho jornalístico sempre depende de boas fontes. No que diz respeito aos temas relacionados às ciências da saúde, a UFCSPA é uma referência natural para jornalistas de todo o Brasil. Assim, a Assessoria de Comunicação da universidade recebe com frequência pedidos de repórteres que buscam entrevistar professores e técnicos para enriquecer suas matérias.

O objetivo deste guia é oferecer aos entrevistados orientações para a concessão de boas entrevistas à televisão, ao rádio e à imprensa escrita (jornal e revista). São alguns cuidados simples que garantem uma comunicação eficiente e reduzem a chance de publicação de informações incorretas ou distorcidas.

Tenha uma boa leitura!

Orientações gerais

- Respeite o horário marcado para a entrevista. Jornalistas sempre trabalham sob a pressão de prazos, portanto atrasos podem comprometer a publicação de uma matéria;
- Mesmo que a câmera ou o gravador do repórter estejam desligados, jamais faça comentários ou passe informações que não possam ser publicadas. O jornalista tem a prerrogativa de divulgar qualquer informação recebida;
- Assegure-se de ter compreendido perfeitamente a pergunta antes de respondê-la. Não tenha receio de pedir ao jornalista que repita a pergunta, se necessário;
- Se não tiver certeza sobre algum dado, não arrisque. Diga ao repórter que não está seguro sobre aquela informação no momento, mas a Ascom poderá apurar e repassar em um momento posterior.
- Evite dar opiniões pessoais sobre temas delicados ou polêmicos. Neste momento, você está representando a universidade;

Para a televisão

- Responda às perguntas com tranquilidade e em um tom de voz natural, como se estivesse em uma reunião de trabalho. Evite “colas”, pois comprometem a naturalidade da entrevista;
- Dê respostas curtas, claras e objetivas;
- Mantenha sempre o contato visual com o entrevistador. Evite olhar para a câmera diretamente. Se a entrevista for realizada em estúdio, é possível dirigir-se eventualmente à câmera para dar ênfase a alguma informação;
- Se a entrevista for realizada em estúdio, evite dispersar o olhar ou dirigir-se à equipe técnica;
- Evite movimentos bruscos, principalmente pernas e braços. Preste atenção a eventuais tiques (bater o pé no chão, apertar as mãos, etc);
- Mantenha uma posição confortável e ereta na cadeira. Evite apoiar-se excessivamente no encosto;
- Não coloque as mãos em frente ao rosto;
- Em estúdio, o entrevistado será orientado sobre a câmera a que deverá se dirigir, além do apresentador;
- Quanto ao vestuário, dê preferência a roupas discretas em tons neutros. Evite branco, preto, cores vibrantes, listras ou xadrez;
- As mulheres devem usar maquiagem leve. Se a entrevista for realizada em estúdio, normalmente há a assistência de um maquiador;
- Jóias devem ser evitadas, pois refletem a luz;
- Evite roupas decotadas, transparências, saias ou vestidos curtos;
- No final da entrevista, permaneça sentado até o entrevistador sinalizar o fim da gravação;
- Em caso de entrevistas ao vivo, evite o uso da expressão “é isso” ao término da fala.

Para o rádio

- Se a entrevista for concedida por telefone, assegure-se de estar em um ambiente silencioso e tranquilo;
- Evite usar jargões ou termos de uso restrito. Simplifique ao máximo, sempre que possível;
- Arredonde números e cifras, para facilitar a compreensão do ouvinte;
- As respostas em rádio devem ter início, meio e fim. Evite misturar diferentes assuntos nas respostas;
- Se a entrevista for realizada em estúdio, pergunte ao entrevistador a melhor posição em relação ao microfone;
- Ao dar um endereço de site ou telefone, fale pausadamente e repita duas vezes;
- Fale o português da forma mais correta possível, pronunciando esses e erres;
- No caso do uso de expressões em outros idiomas, fale pausadamente e de forma clara, revelando a tradução (se houver) em seguida.

Para jornal ou internet

- Jamais peça ao jornalista que envie a matéria para “aprová-la” antes da publicação. Se a pauta tratar de um assunto complexo – comum no jornalismo científico – o repórter poderá pedir que o entrevistado confira se o texto final está correto do ponto de vista técnico. Sempre espere o pedido partir do próprio profissional;
- Da mesma forma, não peça para conferir se as anotações do jornalista estão corretas. Cada profissional tem uma forma própria de trabalhar;
- Não hesite em repassar dados que possam enriquecer a matéria. O repórter sempre está atrás de uma boa história.